

Aparecido processará candidato que o ofender

Governador pretende convocar rede de emissoras para responder ataques dos partidos no DF

VANNILDO MENDES
Da Editoria de Cidade

O governador José Aparecido anunciou ontem que vai processar na Justiça todos os que atacarem sua honra ou lançarem "infâncias" que prometam a probidade do Governo. Decepionado com o nível de campanha de muitos "candidatos sem mensagem" no horário gratuito do TRE nas emissoras de rádio e televisão, ele revelou que vai utilizar o direito de resposta aos ataques que vem sofrendo, mas se limitará a apresentar as realizações, para não colaborar com a publicidade dos opositores.

Alvo predileto dos críticos da Nova República, sobretudo dos partidos novos que buscam espaço junto a um eleitorado que irá às urnas pela primeira vez eleger sua representação política — três senadores e oito deputados federais — Aparecido tem sido acusado, no horário da propaganda gratuita, de "incompetente, inoperante, autoritário, biônico, elitista, manipulador de recursos públicos e até de impatriótico (por querer transferir o Mastro da Bandeira da Praça dos Três Poderes)".

SEM COLHER DE CHÁ

Embora considere natural e democrático o direito de crítica, Aparecido res-

saltou que os candidatos não têm licença para atacar a honra do governador, infamar ou injuriar o GDF. "Tomarei as providências, mas farei tudo dentro da Lei. Muitos sujeitos estão usando mal o espaço no qual deveriam levar sua mensagem. E coisa de iniciante. As pessoas só estranham porque é a primeira vez que Brasília vai às urnas. Mas eles estão usando tão mal o espaço que basta ver o espetáculo que estão patrocinando na TV para os indecisos se decidirem. Contra eles, naturalmente".

Disse também Aparecido que não dará respostas individuais aos que o estão criticando no espaço gratuito do TRE, pois "não tenho tempo para fazer campanha de candidatos adversários. O Governo tem o direito de defesa assegurado em Lei e ele será exercido. Apenas eu não vou fazer campanha de quem me escolheu para adversário. Só faço campanha de quem eu escolho para correligionário", acrescentou.

Segundo o governador, "só mesmo a ingenuidade pode fazer esse pessoal acreditar que eu vou cair na armadilha deles". No seu entender, são candidatos sem voto "que acham que podem construir um eleitorado à base de acusações gratuitas, mentirosas, difamantes. Se esse fosse o caminho, não haveria uma Assembléa Nacional Cons-

tituinte. Em vez dela, teríamos um congresso dos falsificadores, mentirosos, infamantes e difamadores", acentuou.

PUBLICIDADE GRÁTIS

Até agora, os críticos mais contundentes têm sido os candidatos do PDS, que se queixam da retirada do Mastro da Bandeira; os do PT, partido adversário da Nova República desde a primeira hora; os do PDT, que contesta o mandato indireto do governador; o PSB, o PJ, PRP, o PTB, o empresário Venâncio da Silva e diversos partidos pequenos.

Na resposta que dará, com igual destaque, nas emissoras de rádio e televisão, Aparecido mostrará, com tomadas de cenas, o que tem feito no setor de moradia popular — 10 mil casas entregues e 12 mil em projeto para os próximos meses; o projeto Lúcio Costa de moradia econômica às margens das rodovias que ligam o Plano às satélites; a Fábrica de Prémoldados de Argamassa Armada, que já construiu seis escolas este ano e em 87 solucionará o problema da oferta de vagas na rede oficial de ensino; a ação do GDF no combate aos lotamentos clandestinos; a reativação da construção civil; os combinados agrourbano e diversas obras públicas nas satélites, voltadas para o social.